04 de junho, 2009

Nota do Santuário de Fátima por ocasião do falecimento do Senhor Arquitecto Corsepius (1929-2009)

Faleceu, no passado domingo, 31 de Maio, em Lisboa, o Senhor Arquitecto Erich Corsepius (1929-2009). As exéquias fúnebres decorreram ontem, 3 de Junho, na Igreja de S. João de Brito, em Lisboa, presididas por Mons. Luciano Guerra, antigo reitor do Santuário de Fátima. O corpo foi tumulado no Cemitério dos Prazeres. O Senhor Arquitecto Ernst Georg Erich Corsepius foi assíduo colaborador do Santuário de Fátima desde 1974, e até ao último ano da sua vida. Como membro do Serviço de Ambiente e Construções, do mesmo Santuário, a ele se ficou a dever a coordenação de todos os trabalhos de construção e reconstrução de edifícios, assim como a requalificação de espaços, na área da Cova da Iria, nos Valinhos e em Aljustrel. A preocupação primordial do Senhor Arq. Corsepius era sempre delinear, com a possível vastidão e profundidade, as intenções que lhe eram apresentadas pela Reitoria do Santuário, de modo a não entregar tarefas vagas aos projectistas concorrentes. Seguia-se a elaboração detalhada do programa das construções, em ordem a poder ser entregue a concurso de arquitectura. Lançou-se o primeiro concurso em 1976, entre seis arquitectos portugueses, e culminou na inauguração do Centro Pastoral Paulo VI, da autoria do Arquitecto Carlos Loureiro, do Porto. Este edifício tem um anfiteatro que pode conter mais de duas mil e cem pessoas,

tendo ainda várias salas, entre as quais uma para 700 lugares sentados, e no subsolo uma zona de camaratas e refeitório para 400 utentes. Todo este complexo, que na sua frequente utilização revelou ser uma estrutura necessária, foi inaugurado por João Paulo II, em Maio de 1982, o qual estreou também a actual cobertura da Capelinha das Aparições. Terminada em 1996 a remodelação das duas Casas de Retiros de Nossa Senhora do Carmo e de Nossa Senhora das Dores, o Arquitecto Corsepius, sendo já director da equipa do SEAC, iniciou a elaboração de um novo programa global com as obras previstas então pela Reitoria, do qual veio a resultar a igreja da Santíssima Trindade, inaugurada em Outubro de 2007. Detalhado e publicado o programa, dedicou-se o Arquitecto Corsepius à complexa organização de um concurso internacional, que viria a congregar nove arquitectos, dos quais seis estrangeiros. A escolha do júri, também ele internacional, e convidado por diligencia do Arquitecto Corsepius, acabou por cair no Arquitecto Alexandre Tombazis, de Atenas. Nos longos períodos de execução das obras, foi ainda o arquitecto quem mais intervenções pode realizar em nome do Santuário, junto das equipas de projecto e dos gabinetes de fiscalização ou mesmo dos construtores. Nos trabalhos referentes à urbanização de Fátima, foi o arquitecto Corsepius encarregado de chefiar, e muitas vezes representar, o contributo que oficialmente era pedido ao Santuário. Sobem talvez a centenas os pareceres por ele elaborados para a Câmara de Ourém, quer sobre pedidos de construção na área mais próxima do Santuário, quer sobre projectos vários da mesma Câmara para as áreas que implicam com o movimento de peregrinos. O seu trabalho foi sempre de uma dedicação muito pronta e muito isenta que, com esta nota, o Santuário deseja publicamente reconhecer e agradecer. Para ele, que na maior discrição sempre se manifestou um cristão muito consciente, imploramos a bênção eterna de Deus e a de Maria. Fátima, 4 de Junho de 2009 Curriculum vitae do Sr. Arquitecto Erich Corsepius

---

www.fatima.pt/pt/news/nota-santuario-fatima-por-ocasiao-falecimento-senhor-arquitecto-corsepius-1929-2009